

“MATARAM UM ESTUDANTE. PODIA SER SEU FILHO!”: 1968

FERREIRA, C. L. M.¹, DOMINGOS, C. S. M.²

¹ Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Charqueadas – RS – Brasil
(cassiamenezesferreira@gmail.com)

² Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Charqueadas – RS – Brasil
(charles@charqueadas.ifsul.edu.br)

Nossa pesquisa abordará dois fatos que ocorreram em meio aos movimentos estudantis no Brasil durante a ditadura militar, que foram o assassinato de Edson Luís de Lima Souto e a Passeata dos Cem Mil. Temos como objetivo compreender o começo dos movimentos estudantis no Brasil e como eles protestavam, porém principalmente queremos perceber como a imprensa representou esses episódios e entender qual a importância dos protestos estudantis naquele período. Nossa metodologia trata das formas de analisar os jornais como fonte histórica: leitura intensiva e grande imprensa são conceitos que utilizaremos para a produção do trabalho. O assassinato do estudante Edson Luís ocorreu no dia 28 de março de 1968 durante um protesto no restaurante universitário Calabouço no Rio de Janeiro. Na noite do velório a frase predominante era “Mataram um estudante. Podia ser seu filho!”. Já a Passeata dos Cem Mil foi uma manifestação popular contra a Ditadura Militar no Brasil, autorizada pelo governo, realizada no dia 26 de junho de 1968, tendo início na Cinelândia também no Rio de Janeiro. O líder estudantil Vladimir Palmeira fez um discurso em frente à igreja da Candelária onde relembrou a morte do estudante Edson Luís e cobrou o fim da Ditadura Militar. Com um forte aparato policial a passeata prosseguiu durante 3 horas e se encerrou em frente à Assembleia Legislativa, sem conflitos, sendo uma das maiores e mais expressivas manifestações do Brasil. Até o momento nossas conclusões são parciais, porém, podemos dizer que 1968 foi um ano marcado pelos movimentos estudantis. Sobre o assassinato de Edson Luís e a Passeata dos Cem Mil, podemos afirmar que demonstraram toda a força e a união do povo brasileiro, que quando não está conformado com a situação em que está vivendo vai à luta contra as injustiças que sofre.